

**DADOS GERAIS**

<b>Data:</b> 15/04/2019	<b>Local:</b> AGEM	<b>Horário:</b> 9h30
<b>Tipo de Reunião:</b> trabalho		
<b>Lista de Participantes:</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Eduardo Monteiro Ribas	PM Peruíbe	
Filipe Toni Sofiati	PM Bertioga	
Wânia Seixas	PM Santos	
Renata Balbino Gonçalves	PM São Vicente	
Sonia Maria de Souza Gabriel	Secretaria de Estado de Esporte	
Ana Cristina Clemente	Secretaria de Estado de Turismo	
Gregory Andrade	Secretaria de Estado de Turismo	
Fabio Ferreira dos Santos Coelho	Secretaria de Transportes Metropolitanos	
<b>Convidados:</b>		
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Márcio Aurelio Almeida Quedinho	AGEM	
Julio Penin dos Santos	AGEM	
Aline Melevski Marchetti	PM Mongaguá	
Vera Jardim	PM Mongaguá	
Audrey C. Andrade	PM Praia Grande	
Almir Douglas de Oliveira Marcellino	Comtur Praia Grande	
Virna Gomes Meira	PM Praia Grande	
Paulo Monteiro	PM Santos	
Marcia Aguiar	PM São Vicente	
Jorge Luiz Dias Agia	UNIP – IFSP	
Thiago Rodrigues Schulzt	IFSP	
Renato Marchesini	Caçara Expedições	
<b>Pauta divulgada em:</b> 08/04/2019	<b>Reunião iniciada às:</b> 10h20	<b>Término da Reunião às:</b> 11h47

**OBJETIVOS**

- Item I – Orientações sobre o Programa de Regionalização do Turismo – Mapa Brasileiro de Turismo 2019;
- Item II – Definição do interlocutor regional da RT Costa da Mata Atlântica;
- Item III - Plano Regional de Turismo - que consta como uma das ações do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico (pg. 139);
- Item IV - Outros Assuntos de Interesse Regional.

**REGISTROS**

- Ausências:

Municípios: Cubatão, Guarujá e Itanhaém

Estado: Educação, Cultura, Infraestrutura e Meio Ambiente e Logística e Transportes

Justificativa de ausência: Secretarias de Estado de Educação e Transportes Metropolitanos

- Os trabalhos foram abertos pela Coordenação da Câmara Temática representada pela técnica Ana Cristina Clemente a qual após pedir desculpas pelo seu atraso propôs

## REGISTROS

alteração da ordem da pauta reunião em vista que a apresentação do Item I - Programa de Regionalização do Turismo seria feita por técnicos da Secretaria de Turismo que não haviam ainda chegado de São Paulo, começando pelos itens III e IV o que foi aceito por todos os presentes. Foram discutidos os seguintes aspectos:

- Informou que o sistema do Ministério de Turismo foi aberto no último dia 1º e o Estado tem até julho para validar todas as informações;
- A proposta é que até junho os municípios insiram todas as informações;

### **Item III - Plano Regional de Turismo - que consta como uma das ações do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico (pg. 139);**

- No Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista são tratadas várias vertentes: desenvolvimento econômico, saneamento básico, habitação e mobilidade, sendo que turismo está inserido no desenvolvimento econômico. Dentro das metas está o desenvolvimento de um plano regional de turismo, sendo que o último é de 2002;
- Foi feito um breve histórico pelo representante de Peruíbe Eduardo Ribas sobre as atividades da Câmara, o qual registrou algumas questões que não foram resolvidas, dentre elas o Plano Regional de Turismo que chegou a ser discutido, mas não foi concretizado;
- Outra questão que colocou foi sobre o selo metropolitano de se ter um mecanismo regional que acabe com os muros entre as cidades;
- Colocou que ficou para a Secretaria de Estado de Turismo sistematizar o que não aconteceu;
- Levantada a questão de ser colocada na agenda desta Câmara;
- A Coordenadora informou que a questão do prazo do Programa de Regionalização era prioritária para pautarem neste encontro e sugeriu que a questão do selo metropolitano como critério de definição, sem levantamento de discussões ficará para uma próxima reunião;
- O representante da Caiçara Expedições pediu a palavra e levantou que o selo metropolitano vem se arrastando a muitos anos. Colocou que há duas soluções sendo que uma o Governo do Estado falar que se tem um circuito metropolitano de turismo, com os nove municípios, com livre circulação, o que é impossível fazer nesta região e a outra é ver quais as cidades querem fazer parte do circuito, as quais serão privilegiadas as que estiverem participando;
- A Coordenadora agradeceu a contribuição, que a ideia é muito boa, mas confirmou que este assunto do selo metropolitano será tratado na próxima reunião;
- Márcia de São Vicente, colocou sobre o Plano Diretor Regional, afirmou que todos os municípios fizeram o municipal que deve ser uma fonte para o regional o qual agregará a todos;
- Márcio Quedinho fez uma rápida explanação sobre o Plano Regional de Turismo, do PMDE BS, que a questão de turismo entrou como um bônus;
- Estão desenvolvendo um Sistema de Monitoramento do PMDE BS, falou sobre os vários indicadores e que futuramente podem discutir o que pode ser monitorado;
- Também colocou sobre a efetivação do Plano Regional de Turismo, onde o principal ponto é de onde virá o recurso, que poderá vir de uma fonte externa ou do FUNDO. A Câmara deverá desenvolver um plano e passar pelo Condesb para efetivação do Plano. Explicou todo o rito de efetivação de um plano;
- A CT que deve desenvolver o Plano, a AGEM pode assessorar;
- Em seguida foi feita a apresentação de todos os presentes;

## REGISTROS

### **Item I – Orientações sobre o Programa de Regionalização do Turismo – Mapa Brasileiro de Turismo 2019;**

- A Técnica Ana Carolina, da Secretaria de Estado de Turismo informou que o Mapa Brasileiro de Turismo está em atualização e fez uma apresentação do programa, a qual encontra-se anexada a esta ata;
- Foram apresentados os critérios, documentos solicitados pelo Ministério da Saúde (que é feita pelo sistema), documentos solicitados pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, cadastro de serviços - Cadastur, Termo de Compromisso e do Dirigente da Pasta, escolha do Interlocutor regional, prazo máximo para inserção da documentação, Sistema do Programa de Regionalização do Turismo – passos de como inserir a documentação da região, prazo máximo de inserção dos documentos é dia 1º de julho;
- Este ano quem vai colocar a documentação regional e dos municípios será o Interlocutor Regional para maior controle, facilitando mais o contato;
- Dirimiu dúvidas quanto ao Cadastur, Secretários adjuntos entre outras;
- Dúvidas podem ser tiradas através dos emails: anacarolina.souza@turismo.sp.gov.br ou municipio.turistico@turismo.sp.gov.br;
- Foi perguntado se deverão realizar Oficinas de sensibilização do Cadastur, se terão que realizar oficinas este ano;
- Pedido que a apresentação seja encaminhada aos membros da CT;

### **Item II – Definição do interlocutor regional da RT Costa da Mata Atlântica;**

- A Coordenadora informou que até o ano passado era o Costa da Mata Atlântica Convention & Visitors Bureau e houve a mudança para Santos Convention & Visitors Bureau, a entidade, que anteriormente atuava no fomento do Turismo de nove cidades da RMBS agora focará sua atuação na maior delas, Santos. Com isso terão que escolher um novo representante podendo ser um representante de uma prefeitura;
- Foi perguntado se podia ser dois representantes, sendo respondido que podem ter dois acessos por região;
- Eduardo Ribas propôs que fosse a AGEM, como instância de governança regional e a Coordenadora informou que tem que ser um órgão de turismo que vai atender a todas as demandas da região, tem que personificar;
- Filipe de Bertioga e Márcia de São Vicente se colocaram à disposição para serem Interlocutores Regionais;
- Proposto que o Interlocutor Regional seja membro da Câmara Temática de Turismo do CONDESB;
- Virna, de Praia Grande se colocou à disposição para ajudar o Interlocutor Regional;
- Ana Carolina aconselhou que escolham os interlocutores o mais rápido possível para agilizar;
- Por aclamação foram indicados como Interlocutores Regionais da Região Turística da Costa da Mata Atlântica os senhores: como titular Filipe Toni Sofiati, representante da Prefeitura de Bertioga e na suplência a sra. Márcia Aguiar, da Prefeitura de São Vicente;
- Filipe propôs que as questões de regionalização sejam feitas em conjunto com as reuniões desta Câmara Temática;
- Foi colocado sobre um artigo publicado em Revista da USP sobre estudos de marcas do que a região entendia ser mais adequado;
- Proposta a mudança para Região Turística da Baixada Santista e não da Costa Mata Atlântica, os turistas não reconhecem;
- Importância de serem feitas ações de divulgação da marca;
- Foi proposto pela Márcia que se deixe o nome Costa da Mata Atlântica e durante estes

**REGISTROS**

dois anos vá se amadurecendo a ideia, se faça um PDTR Regional, com mais tempo de pesquisar se vai mudar o nome ou não;

- Proposto que seja formado um grupo para estudar a questão do nome da Região Turística;

**Item IV - Outros Assuntos de Interesse Regional**

- Marcia perguntou quem chama as reuniões e foi esclarecido que pelo Regimento Interno das Câmaras Temáticas as reuniões são chamadas pela Coordenação e que os interessados em participar das reuniões das CTs devem solicitar ao Coordenador;
- O representante da Caiçara Expedições colocou a necessidade de ser ouvido o mercado e reclamou a questão de se ter que pedir permissão para participar de reuniões, de hospitalidade e hostilidade;
- A Coordenadora justificou que não estavam realizando reuniões em vista das mudanças no Governo do Estado;
- As reuniões serão realizadas todas as segundas segunda-feira de cada mês;
- Criação de grupo desta CT no whatsapp, sendo informado que já existe;
- Bertioga colocou a questão de divulgação de estágio nas prefeituras;
- Penin, da AGEM, agradeceu a presença de todos e pediu desculpas pelo marasmo nos trabalhos iniciais do Governo do Estado;
- Pauta da próxima reunião proposta Bureau e assuntos de interesse metropolitano;
- Próxima reunião dia 13 de maio de 2019, na AGEM;
  - Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 15 de abril de 2019

**ANA CRISTINA CLEMENTE**  
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS  
Secretária